



# 110 - SUBSTRATOS ALTERNATIVOS NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE PITAIA VERMELHA

Érica Catrine Queiroz Costa<sup>1</sup>; Fabiana Barbosa do Nascimento<sup>2</sup>; Deila Cristina Vieira da Silva<sup>3</sup>; Vanessa Barbosa Nascimento<sup>4</sup>; Ingridy do Nascimento Tavares<sup>5</sup>; Adeine de Souza Ribas<sup>6</sup>; Caroline Marques Silva<sup>7</sup>; Beatriz Emanuela Pereira da Cruz<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil. ericaqueiroz07@gmail.com. Apresentador do trabalho.

## INTRODUÇÃO

A pitáia (*Hylocereus polirhizus*) é uma planta trepadeira da família Cactaceae, notável por seus frutos de coloração vermelha e polpa rosada. Seu sabor doce e os benefícios à saúde, tornam-na atraente tanto para produtores quanto para consumidores (FERNANDES et al., 2019).

Expansão das áreas de cultivo de pitáia tem gerado desafios significativos devido à falta de informações sobre as condições ideais de plantio, especialmente em relação às características variadas dos solos e bem como sobre o desempenho da planta em diferentes tipos de substratos (SILVA et al., 2020).

O substrato é fundamental para o enraizamento da pitáieira, devendo fornecer nutrientes, suporte e umidade (FERNANDES et al., 2019).



Avaliar o desempenho de diferentes substratos alternativos no enraizamento da pitáia vermelha *Hylocereus polyrhizus*

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Roraima. Foram utilizadas estacas de planta adulta da espécie *Hylocereus polyrhizus*, com 25 cm de comprimento.



Composição dos substratos:

T1 - 100% Substrato Comercial Carolina Soil Padrão;

T2 - 100% Areia;

T3- 100% Substrato de Resíduo de soja carbonizados;

T4- 100% resíduos de açaí moídos (sem separação de partículas);

T5- 100% resíduos de dendê moídos (sem separação de partículas).

Após 45 dias foram avaliadas: Número de raízes (NR), Comprimento da maior Raiz (CMR), diâmetro da maior raiz (DMR) e porcentagem de enraizamento (% PE).



O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos (substratos), 4 repetições (sacos polietileno). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, as análises foram realizadas por meio do programa computacional estatístico R core (R CORE TEAM, 2024).

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Verifica-se que o número de raízes não foi influenciada pelo tipo de substrato (Figura 1), não apresentando diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos, o mesmo não sendo observado para comprimento da maior raiz (Figura 2), diâmetro da maior raiz (Figura 3) e porcentagem de enraizamento (Figura 4).

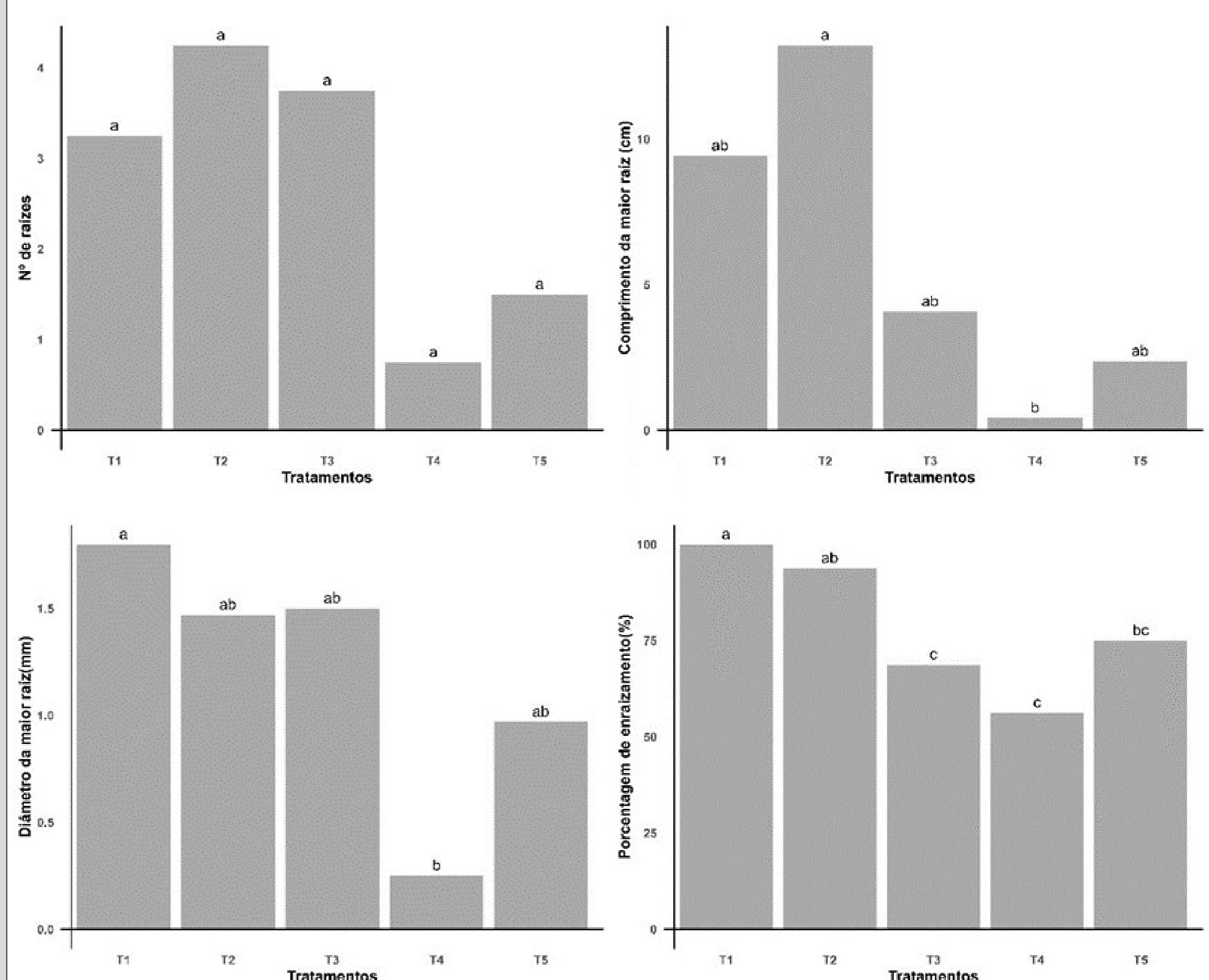


Figura 1,2,3,4. Médias seguidas da mesma letra não diferem de si a 5% de probabilidade

Avaliando o sistema radicular, o substrato T2 (Areia) teve as maiores médias de comprimento da maior raiz (13,22 cm), indicando ser um meio de fácil crescimento das raízes, comparado aos demais substratos, seguidos dos substratos T1 (9,4 cm)- 100% Substrato Comercial Carolina Soil e T3 (4,04 cm)- 100% Substrato de Resíduo de soja carbonizados.

Para a variável diâmetro da maior raiz o T1(substrato comercial Caroline soil) apresentou maiores médias (1.8 mm), seguidos do T3 e T2 (substrato resíduos de soja carbonizado e Areia) com médias (1.5,1.4 mm) respectivamente. O tamanho das raízes pode ser influenciado pela composição do substrato, como a aeração, drenagem e retenção de umidade.

O percentual médio de enraizamento das estacas de pitáia vermelha foi de 100% nos substratos T1, enquanto T3 e T4(substratos de resíduos de açaí e dendê/100%) são os menos eficazes.

Assim, com base nos dados mencionados, esses substratos T1 e T2 propiciam mudas mais vigorosas, com melhor qualidade e com maiores chances de sobrevivência.

## AGRADECIMENTOS

